

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Exige salário mínimo e ameaça greve

O Movimento Pró-Aplicação do Salário Mínimo promoverá hoje, às 17 horas, na Esplanada do Castelo, seu segundo comício para exigir do Governo a aprovação do salário mínimo proposto pela comissão que o fixou em Cr\$ 2.400,00 nesta Capital.

O Departamento Nacional do Trabalho assumiu ostensivamente a orientação das manifestações programadas, exigindo até o conhecimento prévio da lista de oradores, a fim de evitar que se reproduzam frases como as já verificadas no Rio e em São Paulo, quando as autoridades do Ministério foram vaiadas.

Até à greve geral
Como ponto principal do comício, anuncia-se que será apresentada a ameaça de greve geral no país, caso resulte na substituição do Ministério do Trabalho, sr. João Goulart, o seu apoio à campanha pró-aplicação do novo salário mínimo.

A primeira sugestão nesse sentido partiu do sr. Erlo Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos Gráficos, na reunião de dirigentes sindicais, havida anteontem, no IAPETC, ao declarar que "se qualquer grupo, inclusive o de oficiais que enviaram recentemente um memorial ao Ministério da Guerra, tentarem destituir o sr. João Goulart por causa do salário mínimo, os trabalhadores paralisarão suas atividades".

Contrôle também policial
O próprio diretor do DNT, sr. Gilberto Cockratt de Sá, afirmou que havia recebido a relação dos oradores inscritos e não permitiria qualquer participação dos comunistas, tendo também conferenciado com o delegado de Ordem Política.

(Conclui na 2.ª pág.)

Garcez no Rio para a última proposta sucessória a Vargas

O governador Garcez estava sendo esperado ontem à noite em Petrópolis para conferenciar com o sr. Getúlio Vargas sobre a situação paulista. Corria nos meios políticos que o governador havia obtido assentimento dos partidos situacionistas, exceção do PTB, para a candidatura do sr. Renato Costa Lima. O sr. Garcez tentaria remover as dificuldades opostas pela Comissão de Reestruturação trabalhista ao nome do secretário da Agricultura e, no caso de não o conseguir, comunicaria ao Presidente que os partidos situacionistas marchariam de qualquer forma com esse candidato.

A se confirmar essa versão dos acontecimentos, isso significará que o PSD se conformou em dar apenas, na chapa situacionista, o candidato a vice-governador, sr. Cunha Bueno.

O governador deverá permanecer em Petrópolis até a manhã de hoje.

COSTA LIMA E OS TRABALHADORES

Uma ou duas alas do PTB estão apoiando a candidatura do sr. Costa Lima. Com êxito notadamente a ala Ataliba Leon-Tolledo Piza, esperando que todo o grupo Danton o prestigie. A direção da Comissão de Reestruturação, entretanto, não aceitou a indicação, acreditando-se que com isso o PTB se definia pela candidatura própria partidária. O nome do candidato do PTB deverá surgir somente no final da re-

estruturação em curso, ou seja, daqui a um mês. Já existem três candidaturas ao Governo de São Paulo: a dos srs. Ademir de Barros, Jânio Quadros e Hugo Borghi. O sr. Costa Lima poderá vir a ser o quarto, encarecendo-se o PTB de lançar o quinto. Quando o PTB, muito embora o sr. Iris Melberg tenha afirmado que o partido não foi ainda consultado, o partido não foi ainda consultado.

(Conclui na 2.ª pág.)

GETULIO CREOU SALARIO MINIMO.
ABERA ELEVAVO
TODOS A ESPLANADA DO CASTELO DIA 18 AS 17 HORAS.

Queremos o SALARIO MINIMO que JANGO arbitrou e
GETULIO aprovará
TODOS A ESPLANADA DO CASTELO DIA 18 AS 17 HORAS.

SOMENTE COM GETULIO E JANGO
VENCEREMOS O SALARIO MINIMO
TODOS A ESPLANADA DO CASTELO DIA 18 AS 17 HORAS.

SALARIO MINIMO que JANGO arbitrou e
GETULIO aprovará
TODOS A ESPLANADA DO CASTELO DIA 18 AS 17 HORAS.

A cidade inundou-se ontem, de propaganda do comício pró-salário mínimo, feita em cartazes de inspiração nitidamente peronista, com legendas que lembram muito de perto o duro período em que se celebrou o "slogan": "Perón cumple; Evita dignifica".

Simpáticos a Pereira Pinto a UDN e o PDC: suas respostas

Numa primeira manifestação oficial de simpatia pela candidatura do senador Pereira Pinto ao Governo do Estado do Rio, o sr. Prádo Kelly, presidente da UDN fluminense, respondendo ao telegrama de comunicação do lançamento, em Campos, da referida candidatura, prometeu levar à convenção adepta o apoio em favor do apoio partidário ao chefe político campista.

Também o PDC caminha no mesmo rumo, tendo o senador Pereira Pinto recebido da direção democrata-cristã do Estado do Rio um expressivo telegrama.

A troca de telegramas com a UDN

O deputado Bartolomeu Lisandro e os srs. Osvaldo Luis Cardoso de Mela e Ernesto Lima Ribeiro, que integram a comissão popular do lançamento, em Campos, da candidatura do Senador Pereira Pinto ao cargo de Governador do Estado do Rio

(Conclui na 2.ª pág.)



Ninon Sevilla, a que "saxaricava" antes de lhe roubarem as jóias, atende ao repórter, recém-despertada, no quarto violado pelos ladrões. Olhos inchados, por trás de óculos escuros, nervoso evidente, a estrela mexicana apela constantemente para que lhe devolvam seu (estimativo) tesouro

Projeto (Tristão da Cunha) torna o Banco do Brasil particular

O deputado Tristão da Cunha (líder do liberalismo econômico na Câmara) apresentou projeto, ontem, so-

(Conclui na 2.ª pág.)

Brigam (no Festival) as espanholas e italianas: namoros

S. PAULO, 17 (De Otávio Bonfim e Antônio Rocha, enviados especiais do D.C.) — As estrelas espanholas Ana Esmeralda e Maruja Asquerino, estão disputando as atenções de um dos bons "partidos" da sociedade paulista. As duas bonitas artistas se rivalizam, algo inamistoso, em busca da preferência do feliz, que, possivelmente, o nosso Jacinto de Thormes identificará.

Também na delegação italiana um incidente veio quebrar a harmonia entre duas estrelas: Maria Frau e Leonore Ruffo, as mais jovens e das mais belas, que aqui chegaram unidas e juntas fizeram questão de ficar, inesperadamente exigiram, hoje, quartos separados. Não se sabe se a desavença resulta de ciúme profissional ou se do mesmo interesse amoroso, semelhante ao das espanholas.

OUTRA DESARMONIA

De paz não é a situação na delegação portuguesa. O único artista que o integra, Antônio Vilar, recusou-se terminantemente a ficar no mesmo hotel dos demais delegados comatriotas.

O chefe da delegação ameaçou-o de corte sumário da mesma, caso insistisse em ficar isolado.

Banho de piscina

As artistas francesas foram hoje tomar banho de piscina no "Harmônia Clube". Divertiram-se durante algumas horas, mas recusaram-se

a posar para fotografias, de trajes de banho; é que, em outra ocasião, numa residência particular, a atriz Lise Bourdin foi fotografada numa posição que o embaixador, com seu tato diplomático, considerou "imoral".

Aliás, essa fotografia, que chegou a ser exibida no Posto de Venda do Festival, foi adquirida por S. S., que a rasgou imediatamente.

Nesse mesmo banho, quem mais causou sucesso foi Jnaldia, que despertou um efusivo interesse do ator francês Ivan Desny.

Visita a Jânio

A delegação italiana visitou hoje o Prefeito Jânio Quadros, ocasião em que o sr. Scicluna ofereceu ao mesmo um presente que trouxera da Itália. Agradecendo, Jânio fez o elogio do cinema italiano. Aliás, a delegação italiana oferecerá hoje, logo após a exibição de sua primeira seleção, um coquetel às delegações e aos jornalistas acreditados no Festival.

Michel Simon

O grande ator francês, que só agora está aparecendo publicamente (estive doente, com febre, tendo o médico que o tratou cobrado por 3 visitas apenas Cr\$ 5.000,00).

Um outro clínico desta capital agrediu diferentemente com Abel Gance: não cobrou nada, recebeu ontem a consagração popular ao comparecer ao cinema que exibiu um filme seu, parte da Jornada Nacional Francesa. Michel Simon não pôde esconder algumas lágrimas, diante da manifestação.

Simon, que é um tipo humano interessante, vai ter sua cabeça es-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino de Matos, teve lugar num dos últimos dias da semana passada no próprio Palácio do Ingá.

O incidente, originado em motivo ainda tenoroso, parece, entretanto, se justificar no fato dos deputados governistas quase não comparecerem às reuniões legislativas, deixando o líder praticamente abandonado.

Prêso no Ingá

A gravidade do incidente assumiu proporções de agressão física, tendo intervenido o presidente da Assembleia, sr. Taques Horta, que no momento se encontrava presente. O sr. Arino de Matos teria sido preso numa das dependências do Palácio do Ingá, por alguns minutos, dadas as ameaças que fazia no sentido de agredir o sr. Amaral Peixoto. Somente depois de se acalmar foi-lhe permitido retirar-se do Ingá.

O líder quis agredir Amaral Peixoto

Sério incidente entre o governador Amaral Peixoto e o seu líder na Assembleia Fluminense, o deputado Arino

A nossa opinião

Atentado ao Congresso

A crise do regime, sobre ser uma crise política, é antes de mais nada uma crise moral. Falta aos homens que nos governam o mínimo de respeitabilidade sem o qual o povo não pode acreditar em qualquer ação construtiva. Sem que os governantes mantenham a fé na sua palavra, sem que sejam eles, os primeiros a cumprir as leis do país, sem que sua reputação fique ressalvada, na onda de corrupção que devastou o Brasil em suas próprias bases — não se pode sequer pensar seriamente na salvação das instituições políticas. Os que atentam contra o regime são os que, por um equívoco da manifestação eleitoral, arrebataram o poder e, sem crença democrática, sem princípios, sem lei nem rei, se aproveitaram do governo para solapar o nosso sistema constitucional e destruir os padrões de dignidade que durante toda a República assinalaram a conduta dos nossos próceres.

Veja-se o exemplo melancólico e deprimente que dá ao país o presidente do maior partido político nacional, o sr. Amaral Peixoto, chefe do PSD, governador do Estado do Rio, que, no momento em que no Congresso Nacional funciona uma comissão para investigar a prática da jogatina no país, reabre ostensivamente, nas vizinhanças da Capital Federal, as casas de jogo, em todo o território sob sua jurisdição. Esse homem, que aos seus títulos públicos, alia o título privado de genro do Presidente da República, que afinal lhe vale mais do que os primeiros, não hesita em novamente violar as leis para restaurar o bicho, de cujo barato pretende fazer sua principal arma eleitoral no pleito do próximo 3 de Outubro.

No Estado do Rio, não há para quem apelar, de vez que o atentado está sendo cometido pelo próprio Governador do Estado. Das autoridades federais, ainda que a autonomia do Estado não as constresse, nada se poderia esperar, desde que o almirante age na terra fluminense com as costas guardadas pela cumplicidade criminosa.

Entretanto, o Congresso Nacional, a cuja atividade investigadora já tanto deve o país, não pode suportar essa afronta. A Comissão Parlamentar incumbida do inquérito sobre o jogo está convidada a atravessar a baía de Guanabara para fazer, em Niterói ou em qualquer outro ponto do Estado, o flagrante da jogatina restaurada, justificando assim, com essa simples visita, os objetivos que determinaram sua criação. O órgão de investigação prestará dessa maneira um serviço ao país e especialmente ao povo fluminense, oprimido pela corrupção mais degradante.

A oposição do Estado do Rio elegeu, aliás, como seu representante na Câmara Federal um deputado combativo, que deu a medida das suas forças na corajosa denúncia que vem fazendo contra os ladrões da CEXIM. Por que o sr. Raimundo Padilha não se volta agora para a sua própria gente e não lhe presta um serviço irrefragável, levando à tribuna da Câmara as provas desse crime, que é o mais negro de todos, pois envolve a um só tempo a prática proibida e deletéria do jogo e o roubo?

A culpa é do Governo

A culpa é do Governo. O início de um quarto de século de atual Governo, a situação do país é de completo descalabro. Os antigos dizem, capotadamente, que o mal está na Constituição. Não lhes parece possível administrar com a fiscalização do Congresso e os freios do Judiciário.

Acontece, porém, que todos ainda estão lembrados do quinto aniversário Dutra. Houve ordem e trabalho. A Nação produziu e prosperou sob a égide da democracia. Os preços eram razoáveis. As emissões não tinham adquirido o ímpeto da velocidade do momento. E, ao transmitir o marechal Dutra o poder, não tinham os atrasados comerciais. Ao contrário, o Brasil era credor de todos os países com que comerciava e a dívida externa fora reduzida sensivelmente. Nossos saldos em dólares estavam na casa dos trezentos milhões.

Depois, não se verificou qualquer calamidade econômica. O café continuou a subir e também as rendas do Tesouro. No entanto, por exclusiva incapacidade ou maldade do Governo, chegaram ao atual estado de coisas.

A vida se tornou difícil e complexa em asprições sociais e políticas. A culpa não é das instituições mas dos homens que ali estão.

Auxílios recusados

O deputado pedista gaúcho, sr. Daniel Faraco, foi à tribuna da Câmara para apresentar mais uma qualidade do presidente Getúlio Vargas: "sua ojeriza toda especial para com os auxílios concedidos no Orçamento da República às instituições que, pelo país a fora, se dedicam à educação e à assistência social".

Aquela parlamentar trouxe ao conhecimento da Nação, através da tribuna daquela Casa Legislativa, o que de mau tem feito o sr. Getúlio Vargas nesse sentido.

Calcula o deputado gaúcho que, somente em 1953, foram subtraídos 180 milhões de cruzados daquelas entidades, em consequência da demora com que são despendidos os processos. E que os créditos ficariam caducos. E quando o Congresso abriu uma lei especial para corrigir a situa-

ção, o sr. Vargas não quis sancioná-la, sendo necessário que o vice-presidente a promulgasse. O sr. Vargas resistiu dessa forma à doação orçamentária. Aberto o crédito indispensável ao pagamento das subvenções, até hoje, não foi ele distribuído!

Terminou o sr. Faraco o seu discurso com estas palavras: "Prossigam (as entidades) porque afinal os maus governos também passam: menos depressa, é verdade, do que desejaria a nossa pouca paciência, mas muito mais ligeiro talvez esperem, em seus planos secretos".

Como vêem os leitores, o sr. Getúlio Vargas não é tão bonzinho como espalharam os seus aulicos. Pelo contrário.

Desastres do Trânsito

OS jornais apresentaram, nos últimos dois dias, noticiário amplo sobre atropelamentos por automóveis; alguns dos quais foram fatais às vítimas. Contudo, assim, a ceifa de vidas, feita impune pelos motoristas da cidade. Impunemente, dizem, pois são raríssimos os casos em que esses irresponsáveis sofrem o castigo merecido. As falhas da nossa legislação, nessa matéria, sempre favoreceram aos loucos que seguem a direção de carros.

Não se sabe, nem se pode saber, até quando o povo ficará à mercê desses criminosos do volante. O espetáculo que o Rio de Janeiro apresenta, no seu trânsito, é pavoroso. Os automóveis e os coletivos empenham-se em carreiras vertiginosas, sem respeitar a vida dos transeuntes, entram nas curvas desapercebidamente, fazendo cantar os freios, numa demonstração incrível de falta de senso de responsabilidade.

Não é preciso ir muito longe. Basta apreciar a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana. Isso, aqui no centro, bem às barbas das autoridades do trânsito. Imagine-se o que se passa nos bairros e nos subúrbios onde a fiscalização é zero.

As notícias estampadas nos jornais, nestes últimos dias, deveriam preocupar o diretor do Serviço de Trânsito. Infelizmente, nesta terra é assim mesmo. Não adianta protestar, nem gritar. Os ouvidos estão surdos e os ombros se sacodem com indiferença. E o povo que suporta todas as calamidades.

A CRISE DENUNCIADA

PEDRO DANTAS

(Crônica parlamentar do D.C.)

AS coisas vão chegando ao ponto que o sr. Getúlio Vargas deseja e espera ver atingido rapidamente, isto é, antes das eleições, que é o que pretende evitar. A agitação social, provocada pelas medidas de governo que tanto conseguiram agravar as condições de vida, no país, (eram regulares, tornaram-se intoleráveis) e estimulada, precipitada, aumentada pela ação política do Ministério do Trabalho, desviado de sua finalidade para servir ao getulismo, já chegou a ponto de converter-se em motivo de grave preocupação para as Forças Armadas, como o Exército acaba de reconhecer, oficialmente, aceitando a valiosa contribuição premunitória do relatório dos coronéis.

EM São Paulo, por efeito da ostensiva interferência do Cateite na política estadual, a situação, segundo o manifesto da UDN paulista, é a da formação de um clima pré-revolucionário, que os partidos políticos se esforçam por encaminhar para a solução eleitoral. A qualquer outro Governo, a situação pareceria de morte. A este, ela se afigura como o ouro sobre azul, pois é justamente através disso que ele anda, para desfazer-se da legalidade, que é uma armadilha que o sr. Getúlio Vargas não sabe usar, não quer aprender e tem raiva de quem sabe como se usa.

O inimigo da legalidade

A legalidade constitucional é o fantasma que o persegue desde o primeiro dia de governo. A esse Governo, ele só aspirou voltar no intuito de acabar com ela. E o inimigo nato da ordem, não da ordem material, é certo, mas da ordem jurídica, da ordem consubstanciada num regime de leis a regular a vida social e política, os poderes do Governo e a liberdade dos cidadãos. O sr. Getúlio Vargas sente isso tudo como tremenda limitação ao seu poder pessoal, o que é fatal à sua política de Paipai Grande, que distribui, só ele, e por toda a vida, o pão e o castigo. Regime em que há um Poder que legisla e discute com ele, podendo divergir de sua orientação, pedir-lhe contas, investigar o que faz e como faz — é regime que não lhe serve. Ele não leigos tão abundantemente, sózinhos? Isto sim, lhe agrada: saber que, cada dia, os direitos do cidadão serão os que ele, em sua magnanimidade, conceder. E saber que o direito, como ele o faz, não pode ser modificado ou descumprido por outros Poderes, pois que o próprio Judiciário ele gosta de manter sob o seu poder de cassação dos julgados.

Pois bem, para isso a legalidade constitucional é um veneno e o sr. Getúlio Vargas não a suporta. Sua alergia à legalidade manifesta-se em todas as palavras, em todos os atos do seu período de governo. Em muitos pontos, já conseguiu vencer os obstáculos constitucionais à sua ação devastadora: no econômico, por exemplo, domínio sub-

traído à regência das normas constitucionais e submetido, como a coisa mais natural do mundo, à ditadura de órgãos administrativos.

A subversão em público e raso

ESSE estado de coisas precisa ter um fim. Não é mais sustentável o simples arremedo da legalidade, quando não há, da parte do Governo, a mínima disposição de respeitá-la e cumpri-la. O sr. Getúlio Vargas não consegue, ao mesmo tempo, torpedear, subverter e ordem legal e fingir que a mantém. Seus preparativos têm de vir, necessariamente, a furo e hão de provenir, de parte das forças democráticas, a atitude defensiva de que nos advertem, simultaneamente, o manifesto da UDN paulista e o relatório dos coronéis.

O interior de São Paulo está sendo inundado por milhões de im-pressos enumerando as "realizações" do governo do sr. Getúlio Vargas. O fato se prende à campanha pela sucessão estadual, que está fervendo lá, e os impressos, naturalmente de inspiração ade-marista, são avisos à consciência "remista" no Estado, em face da próxima escolha a que estarão obrigados entre os candidatos apoiados em Getúlio e os em sua oposição.

Os impressos dizem "Realizações do governo Getúlio Vargas — Setor de Preços caros de vaca, Cr\$ 24.000 (promessa de 6.000); pó de café, Cr\$ 54.000; arroz, Cr\$ 15.000; laranja, Cr\$ 48.000 (dúzia); banana de porco, Cr\$ 30.000; alho, Cr\$ 40.000; carne seca, Cr\$ 30.000 e açúcar, Cr\$ 5.300. P. S. — aguarda-se para breve mais uma "grande realização" do governo trabalhista de Vargas: Cr\$ 1.80 de aumento em quilo de açúcar. Getúlio não controla hospitais, escolas e estradas mas em compensação tornou a vida insuportável para os pobres. Depois de 3 anos de governo, Getúlio apresenta ao povo este saldo negativo: vida cara, escândalos administrativos, negociações (caso Samuel Wainer e outros) e demagogia. Por estes motivos o operariado paulista deu a grande vaia em Getúlio no 4º centenário de São Paulo".

Um dos impressos, nos foi enviado pelo leitor Paulo Nascimento, residente nesta Capital, que apanhou no interior paulista. Em sua carta, pede para tomarmos nota de sua previsão: Ademair, empunhando a bandeira anti-Getúlio e anti-Garcez (antigoverno) está vitorioso em São Paulo. Já, bisonhamente, liquidou-se ao despojar-se do autogestulismo. Ademair, afastando-se dos conchavos palacianos, reconquistou seu prestígio que, hoje, é enorme: está disparado, conclui o leitor.

Cleofas esbanja dinheiro

O leitor Vladimir Nogueira, de Rezende, nos enviou a carta abaixo:

"O Ministro da Agricultura instalou, no corrente ano, seis novos postos agropecuários no Estado do Paraná, localizado em diversos municípios. De acréscimo com a dotação orçamentária do Governo da União, empregando na construção desses postos a verba total de dois milhões de cruzados".

E' incrível, de causar espanto, que esse titular persista nesse erro deploável, esbanjando paulatinamente o dinheiro da Nação, em pura perda, pois está sobejamente provado que as instalações existentes em diversos Estados não prestam o menor concurso e assistência à agricultura. Já disse e repito, essa organização inútil, de pura fantasia, aumenta exclusivamente a nuvem de sinecuras que vivem empoleirados na cruz carregada aos ombros dos homens que trabalham verdadeiramente neste belo recanto do mundo. Infelizmente, as maiores crises contemporâneas que foram registradas na história, arrastando a economia coletiva, empobrecendo, desorganizando a Nação, surgiram da ignorância e desdobraimento de uma política errada, erradíssima, onde os governantes não tiveram um homem prático, previdente e culto, que pusesse em evidência os erros que iam se consumando.

Se os postos agropecuários realizassem o seu programa e cumprissem tudo aquilo que determinou a razão de ser de sua existência, não há negar que o país muito teria a lucrar com a sua criação. Entretanto, o que

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível



PEDRO DANTAS

(Crônica parlamentar do D.C.)

O que esses documentos revelam é uma situação de extrema gravidade, criada, cultivada, explorada pelo Governo, em seus propósitos subversivos. Praticamente, é a subversão saindo dos conselhos privados e da ação encoberta dos agentes do Cateite, para a rua e a luz do dia. E a impossibilidade de continuar mascarada a manobra getulista de criar a desordem, para nos oferecer, como salvação nacional, uma ordem diferente, que é a dele, antidemocrática, anticonstitucional, antipatriótica, mas que atende ao seu interesse pessoal de ditador incorrigível e efetivamente incorreto.

Para a crise que assim se torna a crise a todo mundo, tendida, desde o primeiro instante, o governo Vargas, fez porque nos parece que as coisas estão chegando ao ponto que ele deseja, embora não se saiba se continuará como ele deseja até o fim.

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

Ciência ao Alcance de Todos
REGIME ALIMENTAR DA GRÁVIDA

É comum entre o povo em geral, a crença de que a gestante nos últimos meses que precedem o parto deve suprimir a carne de sua alimentação: constitui esta crença uma das causas determinantes do nascimento de crianças debéis, pois, que, durante a sua formação se ressentiu de proteções necessárias a sua formação.

Os tecidos do feto em crescimento exigem durante o curso da gravidez um aumento do útero para que este possa conter-lhe as suas fibras se hipertrofiarem, para que durante o trabalho de parto as contrações deste órgão sejam suficientes para expelir o feto. Para que se possa ter uma idéia deste crescimento basta que se atenda para o seguinte: o útero tem o seu peso no final da gravidez muitas vezes duplicado, enquanto que o feto no final da gestação deverá ter em torno de 3.500 gramas de peso.

Este crescimento do útero e do feto, assim como o desenvolvimento dos anexos ovulares, se faz à custa da alimentação, e em caso de uma dieta de carência este desenvolvimento será prejudicado, ocorrendo na maioria das vezes que as reservas orgânicas maternas são mobilizadas em favor do feto, com repercussão desfavorável para o organismo da mãe.

PARA que a gestação corra normalmente, tanto o crescimento do feto, quanto o estado geral materno e a lactação, é necessário que desde os primeiros meses de gestação a alimentação seja cuidada; não no sentido do dito popular, que com o conceito de que a gestante deve comer por dois, leva-a ao exagero, mas sim, instituindo-se uma alimentação suficiente, completa e adequada.

Os recursos alimentares corretos cobrem todas as necessidades da gestação, e a redução do aporte calórico que nesta fase se faz necessário, deverá ser levado à custa da redução das gorduras, e dos hidratos de carbono.

Até o quarto mês da gestação, as necessidades proteicas são quase as anteriores à gestação, do quarto mês em diante a gestante inicia um acréscimo de peso de 2 quilos por mês, e aí toma o feto seu desenvolvimento progressivo, faz-se daí em diante necessária uma maior quantidade de proteínas a fim de se cobrir estas necessidades. Em quantidades absolutas a gestante, daí em diante necessita em média de 100 a 120 gramas de proteínas diárias.

É necessário que se rompa a rotina, e os grilhões das superstições, a fim de que tenhamos crianças normais em gestações e partos normais.

Como dissemos anteriormente as necessidades do feto são cobertas quando falha a alimentação pelas reservas, e este fato levou a Escudero a afirmar que os segundos e terceiros filhos eram sempre os suscetíveis a desnutrição, uma vez que encontravam sempre organismos maternos espoliados pelas gestações anteriores.

EFEMÉRIDES
18 DE FEVEREIRO
1649 — Segunda batalha dos Montes Guararapes, (Guerra Holandesa).
1817 — Nasce, em Lisboa, Roberto Jorge Haddock Lobo.
1868 — Uma parte da esquadra brasileira força a passagem de Humaitá e de Timbó e chega a Tau.
1878 — Morre, no Rio de Janeiro, José Antônio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente, um dos maiores estadistas do Império, jurista eminente, magistrado, deputado, senador, ministro de Estado, presidente de Conselho.
1883 — Morre, na Paraíba, o padre Antônio Pereira Ibiapina.

A deficiência proteica se traduz em geral pela desnutrição, edemas, anemias, retardamento da cicatrização das feridas, anemias, e maior tendência às infecções; e durante o parto por uma maior tendência ao choque. As proteínas são o principal constituinte nitrogenado de todos os tecidos e são dadas na alimentação pelas carnes, ovos, leite, queijos, peixes e certas favas como o feijão de soja.

Nos últimos meses da gestação não se deve diminuir o

Mas voltamos ao reflorestamento. Havendo a lei de reflorestamento, ou pelo menos a proibição de desflorestamento, pensamos logo no seu cumprimento e vemos os infratores já se ajeitando, a fiscalização incapaz de se impor. Em síntese: por muito energia que seja a fiscalização, continuando as queimas, a destruição das nossas pobres matas! Talvez uma lei menos dura e mais psicológica resolva o caso.

Quem sabe poderia o governo fazer uma lei que pudesse isentar, de todos os impostos, os terrenos em matas, isto é, uma lei que dividisse os terrenos para efeito de pagamento de impostos, em três categorias: a parte coberta por matas isenta de todo e qualquer imposto; a cultivada, manter-se-ia o imposto a que ela já está sujeita; e, finalmente, a parte em pastos (devastada) pagaria os impostos que já vem pagando e mais aqueles que sairiam da parte em matas? O fato é que um senador da capacidade de um Assis Chateaubriand precisa estudar a situação dos futuros nordestinos da zona da mata".

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

temos visto através dessa infinidade de postos existentes no Brasil, nada mais tem sido que a proteção injustificável e antipatriótica dos afilhados políticos, arrastando assim a já tão frágil economia brasileira, desvirtuando completamente a sua missão".

Devastação das matas

De Manhumirim, Minas Gerais, o leitor Afonso de Albuquerque nos manda dizer o seguinte: "Urge que se faça uma lei que proíba a devastação das matas ou se já existe, que se faça uma outra obrigando o brasileiro a cumpri-la. Minha terra está bem no coração da zona da mata (que paradoxo), mas de mata mesmo aqui só existe, só resta o nome; o restante está sendo queimado pela Leopoldina, que há muitos anos deixou de gastar produto nosso (o produto que Deus nos deu, que a Natureza nos deu, porque se dependesse da mão de obra brasileira, não haveria esse combustível

Não compreendem nos Estados Unidos o esforço desenvolvido pelo Brasil

Declarações das donas de casa norte-americanas que visitam nosso país — Fenômenos estranhos causados pela geada — Elucidarão o povo norte-americano sobre esses fatos — Não serão adotadas medidas contra o café da Guatemala

S. PAULO, 17 (Asapress) — A sra. Chapman, uma das integrantes da delegação de donas de casa norte-americanas que visitam o Brasil a convite do Instituto Brasileiro do Café, declarou o seguinte à reportagem:

— O que vemos na imprensa americana não nos deu uma idéia exata da vastidão dos estragos causados pelas geadas às lavouras cafeeiras do Brasil. Esta a razão por que viemos pessoalmente verificar a realidade, uma vez que as notícias publicadas na América do Norte eram contraditórias. Agora, não hesitamos em afirmar que os danos são realmente fenomenais. Desajustamos porém firmar nossa opinião sobre quatro pontos:

QUATRO PONTOS

1.º — Estamos desolados por ver a extensão dos danos provocados pela geada nos cafezais e nos lugares no dever de transmitir nossas impressões às donas de casa norte-americanas, assegurando que as informações já publicadas não são exageradas e que os estragos não se limitam tão somente à safra deste ano, pois seus efeitos perdurarão por muito tempo.

2.º — Sentimo-nos e, tristemente, pelos esforços desenvolvidos no sentido de uma mais rápida recuperação das lavouras cafeeiras e oitavistas quanto às possibilidades de esforço de recuperação. Estamos esperando de que, apesar do duro golpe, consigamos aumentar a produção, uma vez que as possibilidades do mercado americano são cada vez maiores. Estamos encorajados com tudo o que vemos no sentido de se obter mais e melhor café. Congratulamo-nos com o Brasil por ter dado este passo à frente no intuito de aumentar a quantidade e aprimorar a qualidade da rubiaca.

3.º — Quase ninguém, nos E.E.U.U., conhece a história do café. Não sabem sobre as crises peculiares à cultura desse produto. Estamos realizando esforços para elucidar o povo americano sobre esses fatos. Declaramos que os problemas das donas de casa são idênticos em todo o mundo; uma vez enquadrada no orçamento, segurança e futuro para os filhos e paz no mundo. Estamos satisfeitos pelas observações realizadas sobre os danos e, agora, vamos investigar a especulação no mercado brasileiro e norte-americano. Especulação essa razoável e inevitável, fazendo mesmo parte do comércio. Mas, desejamos verificar se a especulação é exagerada e monopolista, o que é condenável.

O CAFÉ DA GUATEMALA

WASHINGTON, 17 (INS) — O senador Charles E. Potter declarou hoje, no Senado, que o Departamento de Estado está oposto à sua idéia de proibir a importação de café guatemalteco nos Estados Unidos, como meio de frear o comunismo naquele país.

Informou haver recebido uma carta do Departamento de Estado, assinalando que se necessitaria uma lei especial para pôr em vigor tal proibição, e que a medida provavelmente teria como consequência a "alta dos preços de café" que já alcançava cotizações sem precedentes.

Dólar-italiano a 150 cruzeiros no leilão de ontem

O ágio mais alto da semana — Francos franceses em licitação — Nenhum interesse pelo dólar uruguaio

O dólar italiano leilão ontem na Bolsa de Valores desta capital obteve o ágio mais elevado da semana — Cr\$ 150,50, na 5.ª categoria, superando, assim, a cotação do dólar americano. As demais moedas leiloadas — dólares japoneses, por exemplo, alcançaram, também, ágios elevados — Cr\$ 112,00 na 5.ª categoria; a não ser os dólares uruguaios, que não encontraram licitantes, os dólares ingoslos, as coras suecas e dinamarquesas, bem como os francos suíços, foram intensamente disputados.

Renda do leilão

O leilão, no todo, rendeu a soma de Cr\$ 56.395.380,00, conforme resumo oficial abaixo:

Espécie de divisa	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			ÁGIOS		Tot. em Cr\$
		Oferidas	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo	
US\$ — ITAL. PRONTO	1.ª	23.000	23.000	—	21,60	26,10	561.000,00
	2.ª	18.000	18.000	—	40,00	57,10	921.000,00
	3.ª	43.000	43.000	—	45,50	50,20	2.097.500,00
	4.ª	5.000	5.000	—	53,00	63,00	315.000,00
	5.ª	1.000	1.000	—	130,50	150,50	150.500,00
US\$ — IUGS. PRONTO	1.ª	10.000	10.000	—	10,00	10,00	100.000,00
	2.ª	210.000	210.000	—	12,00	12,00	2.520.000,00
	3.ª	210.000	210.000	—	15,50	16,10	3.360.000,00
	4.ª	71.000	71.000	—	20,00	20,10	1.420.000,00
	5.ª	45.000	—	42.000	—	—	—
US\$ — JAP. PRONTO	1.ª	5.000	5.000	—	20,70	20,70	103.500,00
	2.ª	30.000	30.000	—	25,20	32,00	756.000,00
	3.ª	102.000	102.000	—	35,40	39,10	3.672.000,00
	4.ª	9.000	9.000	—	60,00	61,00	549.000,00
	5.ª	1.000	1.000	—	112,00	112,00	112.000,00
US\$ — URUG. PRONTO	1.ª	248.000	—	248.000	—	—	—
	2.ª	67.000	—	67.000	—	—	—
	3.ª	100.000	—	100.000	—	—	—
	4.ª	36.000	—	36.000	—	—	—
	5.ª	9.000	—	9.000	—	—	—
DAN — KR PRONTO	1.ª	147.000	147.000	—	2,50	2,51	369.550,00
	2.ª	378.000	378.000	—	3,17	3,75	1.234.350,00
	3.ª	840.000	840.000	—	4,41	4,56	3.768.100,00
	4.ª	170.000	170.000	—	10,00	10,00	1.700.000,00
	5.ª	14.000	14.000	—	10,00	10,00	140.000,00
SWED — KR PRONTO	1.ª	120.000	120.000	—	3,01	3,27	386.400,00
	2.ª	735.000	735.000	—	8,10	9,40	6.061.050,00
	3.ª	570.000	570.000	—	12,20	14,51	7.078.850,00
	4.ª	60.000	60.000	—	11,60	13,61	701.950,00
	5.ª	15.000	15.000	—	24,00	24,00	360.000,00
FRCS — FRANC. PRONTO	1.ª	13.650.000	13.650.000	—	0,117	0,265	2.014.150,00
	2.ª	12.600.000	12.600.000	—	0,210	0,260	2.580.000,00
	3.ª	21.700.000	21.700.000	—	0,301	0,540	11.837.500,00
	4.ª	3.500.000	3.500.000	—	0,231	0,332	1.160.230,00
	5.ª	1.050.000	1.050.000	—	0,411	0,411	431.350,00

TOTAL EM CRUZEIROS: — 56.395.380,00



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

SABADA

AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0832 — Av. Miranda, 31 — sala 206 — Telefone: 23-0832 — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Píloco — Nova Iguaçu

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

AV. N. S. COPACABANA, 1972 APT. 102 — TELEFONE: 27-3481

bar FRISCO

VENHA... E VOLTAR!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Min. de Inhauma — Eq. Av. Rio Branco

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre esteve, ontem, calmo e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTE TAXAS:

Libra (compra)	55,50	55,50
Libra (venda)	54,00	54,00
Libra (compra)	144,70	144,70
Libra (venda)	144,70	144,70
Francos (compra)	0,115	0,115
Francos (venda)	0,115	0,115
Coroa sueca (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	0,108	0,108
Coroa dinamarquesa (compra)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (venda)	6,973	6,973

Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121
-----------------------------------	-------	-------

CONVENIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Libra (compra)	57,30	57,30
Libra (venda)	55,80	55,80
Libra (compra)	153,00	153,00
Libra (venda)	150,00	150,00

Fechamento

Dólar (venda)	58,80	59,00
Dólar (compra)	57,30	57,50
Libra (venda)	158,00	160,50
Libra (compra)	153,00	155,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,60 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquilo Banco comprava letres de exportação a Cr\$ 51,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Libra (compra)	52,60	51,40
Libra (venda)	18,20	18,36
Peso uruguaio	5,717	5,470
Peso argentino	12,520	12,661
Francos (compra)	0,0538	0,0525
Francos (venda)	0,0538	0,0525
Coroa dinamarquesa	6,973	6,973
Coroa sueca (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	0,108	0,108
Coroa dinamarquesa	6,973	6,973
Peso uruguaio	5,717	5,470
Peso argentino	12,520	12,661
Francos (compra)	0,0538	0,0525
Francos (venda)	0,0538	0,0525

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a ouro fino na base de 1.000 e a Cr\$ 20,00 em ouro ao amoldado ao preço de 20,81-76.

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, cujos trabalhos transcorreram ativos. Não se verificou alteração nos títulos em evidência, que ficaram estáveis, como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

200 D. Emis. Nom.	705,00
3 Idem 711,00	
3 Idem Cr\$ 200.	120,00
450 D. Emis. pt.	830,00
120 Idem - Emp. Antigos	795,00
40 Idem 800,00	
100 Reajustamento	840,00
Obra 850,00	
760 T. Nac. 1921 850,00	
633 T. Nac. 1930 850,00	
3 Guerra Cr\$ 100. 85,00	
3 Idem Cr\$ 200. 170,00	
5 Idem 174,00	
4 Idem 435,00	
1 Idem Cr\$ 500. 908,00	
219 Idem 910,00	
268 Idem Cr\$ 5.000. 4.550,00	

ESTADUAIS — APILA

1 Minas — Popular	205,00
200 Idem 210,00	
10 Minas 75 pt.	485,00
10 Minas 117 pt.	545,00
161 Minas 1934 pt. 47.461.	120,00
25 Idem 122,00	

202 Idem 2.ª série	113,00
30 Idem 3.ª série	115,00
5 Pernambuco	51,00
50 Rio de Ele. 2.ª série	880,00
57 S. Paulo	172,00
11 Idem 173,00	
12 Idem 175,00	
39 Idem Uniformes	175,00
Ex-Juros 790,00	
318 Idem C/Juros 790,00	
120 Idem 795,00	

MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:

50 Emp. 1931 149,00	
---------------------------	--

D. PARTICULAR

BANCOS — AGES:

46 Brasil Cr\$ 200.	600,00
--------------------------	--------

COMPANHIAS:

500 Fab. T. S. Pedro de	320,00
50 Brasileira de Roupas —	1.200,00
Pref. Cr\$ 1.000.	845,00
160 D. Santos Nom. Cr\$ 200.	180,00
200 Ind. Brasileira de Meias	400,00
Cr\$ 200.	240,00
300 Mesla Cr\$ 200.	1.898,00
20 B. Mineira pt. Cr\$ 1.000.	190,00
25 S. Nacional Cr\$ 200.	160,00

DEBITORES:

6 Cia. D. Santos Cr\$ 200.	750,00
Cr\$ 200. — 75.	160,00

L. HIPOTECARIAS:

20 B. Prestito D. Federal	750,00
Cr\$ 1.000-75.	750,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado a base de Cr\$ 265,00 por 10 quilos e não houve vendas sobre o disponível.

Fechou inalterado.

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 1 274,60	
Tipos 2 272,20	
Tipos 3 267,40	
Tipos 4 265,00	
Tipos 5 261,00	
Tipos 6 259,00	
Tipos 7 257,00	
Tipos 8 255,00	
Tipos 9 253,00	
Tipos 10 251,00	
Tipos 11 249,00	
Tipos 12 247,00	
Tipos 13 245,00	
Tipos 14 243,00	
Tipos 15 241,00	
Tipos 16 239,00	
Tipos 17 237,00	
Tipos 18 235,00	
Tipos 19 233,00	
Tipos 20 231,00	
Tipos 21 229,00	
Tipos 22 227,00	
Tipos 23 225,00	
Tipos 24 223,00	
Tipos 25 221,00	
Tipos 26 219,00	
Tipos 27 217,00	
Tipos 28 215,00	
Tipos 29 213,00	
Tipos 30 211,00	
Tipos 31 209,00	
Tipos 32 207,00	
Tipos 33 205,00	
Tipos 34 203,00	
Tipos 35 201,00	
Tipos 36 199,00	
Tipos 37 197,00	
Tipos 38 195,00	
Tipos 39 193,00	
Tipos 40 191,00	
Tipos 41 189,00	
Tipos 42 187,00	
Tipos 43 185,00	
Tipos 44 183,00	
Tipos 45 181,00	
Tipos 46 179,00	
Tipos 47 177,00	
Tipos 48 175,00	
Tipos 49 173,00	
Tipos 50 171,00	

PAUTA — E. de Minas — Café com

milho, Cr\$ 26,50, idem fino, Cr\$ 36,50.	
Idem de 800 a 1.000 libras, Cr\$ 27,00.	

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas	Saídas	Existência
Reg. Esp. Santo		
Leopoldina		
Central	2.465	
Estradas de rodagem	7.198	
Total	9.663	
Desde 1.º de julho	3.139.515	
Idem, o ano passado	2.096.326	

EMBARQUES

Ásia	700
Europa	13.112
Total	13.813
Desde 1.º de mês	2.569.623

Araújo pensando em Refem:

-- Tio Gabriel não é a 'barbada' que dizem

Agora é puro retrospecto o pupilo de Claudio Rosa — Araújo confia na vitória mas não acha 'barbada' — 'Refem' pode muito bem derrotar o meu — A repórter depois de toda conversa escolheu a dupla — Acumulada para finalizar a história

5 NOTÍCIAS

1 — Deverá reaparecer domingo próximo, o futuro aprendiz Luis Domingues. A suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, terminará no próximo sábado.

2 — Está a venda os animais MISSIONEIRA e BUONAROTTI. A água pode ser vista nas cocheiras de Luis Gonçalves de Freitas e custa Cr\$ 40.000,00. Quanto ao cavalo, podem procurar os boxes de Don Cesar Covarrubias. O preço de BUONAROTTI é de Cr\$ 70.000,00 e não Cr\$ 80.000,00 como foi anunciado.

3 — Foi queimado na manhã de ontem o pote SIMBOLO. Aplicações de pontos de fogo feitas pelo veterinário Otávio Dupont. Tardou a reaparecer o pupilo de Valdemar Costa.

4 — Deram entrada nos boxes de Carlos do Carmo Cabral os animais FLEUR DU SANG e MARTIN FIERRO, que estavam nos boxes da dupla F. A. Marussi e Henrique de Sousa.

5 — Outros que trocaram de cocheiras foram KAOLIM, MIRITI e MOXOTO. Sairam das de João Pinto, ingressando nas de Sabatino D'Amore.

Artur Araújo pulou do dorso de um potro e veio para o lado do repórter.

— Então, quais são as novidades?

— Nós é que perguntamos Araújo. A não ser que você queira nos entrevisar...

O freio gáucha deu um sorriso de banda e foi dizendo:

— Nada de novo para você. Apenas que, a gente vai pouco a pouco ganhando umas corridinhas e tentando sempre melhorar a situação nas estatísticas.

— É verdade Araújo. Você este ano está correndo segundo em atuação das melhores...

Sorriu novamente e retrucou:

— Estou fazendo força para figurar no placard no fim do ano.

UM POTRO EM VISTA

— E já que falamos em estatísticas.

Tem algum ponto em vista, por exemplo para quinta-feira (hoje)?

Araújo nem consultou o programa dizendo logo:

— TIO GABRIEL é um que estou levando quase na certa...

— Por que este quase?

— Justamente pela presença do REDEM no páreo.

— Sério inimigo?

— Sim, meu amigo. Muito sério mesmo.

NAO E' "BARBADA"

— Então TIO GABRIEL não é esta "barbada" que estão apregoando?

— Exatamente. Para mim o páreo é muito duro com REDEM e pra seu governo: Este cavalo que vai montado pelo Rígoni pode até ganhar do meu...

— E a dupla Araújo?

Jogou a boina para o alto da cabeça e arrematou:

— Esta sim. É muita boa mas com o número do TIO GABRIEL na frente, pois empenho não faltará da minha parte, para que isso aconteça.

UMA ACUMULADA

— Mais alguma boa montaria?

Desta feita o Araújo pegou no programa e foi apontando:

— MONTE MISS PLATINA, QUIROGA, LETRADO e ANASSU...

— Pensando e analisando bem, todos eles com alguma chance, você não acha?

— E, de fato, eu estou bem servido para esta extraordinária...

— Podemos então aconselhar uma acumulada de suas montarias para os nossos leitores?

Araújo baixou a voz e finalizou:

— Pode sim. Mande inventar e arriscar também no placê para garantir...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

E foi saindo de mansinho...

Lembrete

MARITACA e DIABRURA andam bem e podem vencer neste equilíbrio páreo inicial.

— Há muita fé na repetição de GUAMARA e os subidos falam de MISS PLATINA, que correu muita da última vez. Olho nestas...

MARTELO agora é puro retrospecto. Nada "sentido" durante o percurso. Não deverá perder.

— ZATOPEK é bom azar, pelo trabalho que tem o FILAO de OURO na distância é muito perigoso. Cuidado com este último.

EMOAZE vem de vitória em bom tempo e SARINHA está nas mesmas condições. Inimigas certas.

Lembramos que, QUILHA desceu de turma e vai bem na distância, além de ostentar boa forma. Continuar vencer.

TIO GABRIEL é a força do retrospecto. Basta confirmar sua última atuação.

REFEM não teve direção precisa por parte do Rígoni a última vez. Olho nele agora!

Sobra para os azaristas o CACAÚ que, promete melhorar e muito na pista de arca leve.

GOLDEN FLIGHT volta em ótimo estado e poderá vencer. Não é barbado.

LETRADO vem de bom segundo para GILMAR tendo melhorado. Inimigo, certo.

Dos demais, apenas HOLOMETRO surge como um azar viável. PRISCO agora está na conta para desencabular e leva um jóquei com mais credenciais.

COROMY chegou mais perto da última vez, prometendo correr ainda melhor agora. Poule razoável.

ANASSU continua sendo portador de muita fé, embora esteja todo "empedado".

EVER WINNER vai debutar com trabalhos regulares e não deve ser despedido de todo.

DINGO pelo que correu no Handicap de domingo, aparece agora como força. Achamos que vai ganhar.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

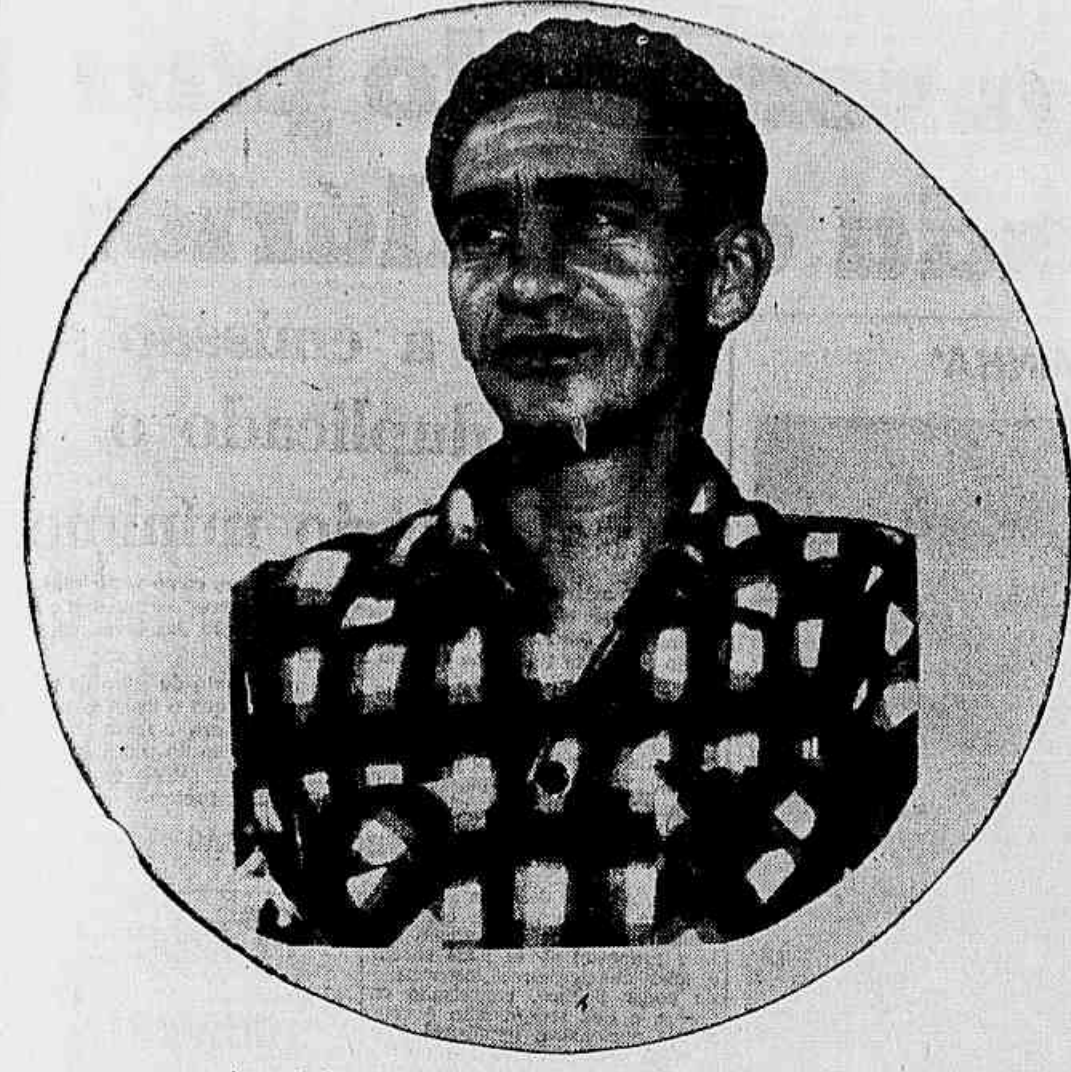
Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.

Os três nomes seguintes pela ordem são: TIO AMARAL, MANGUARITO e ARROZ AMARGO.



Artur Araújo confia em Tio Gabriel, mas afirma que o páreo é duro

TINOCO ESTÁ BEM ARMADO PARA A EXTRAORDINÁRIA

Cinco montarias com possibilidades de vitória — GOAL mais difícil — SARINHA e ZATOPEK são fortes competidores — MARITACA vai bem na turma e na distância — 'Gesto muito da montaria de FELINO'

Jobel Tinoco conta para a reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, com cinco montarias. Exceto o parêlho GOAL, que vai enfrentar uma turma

mais forte, os demais se encontram em turmas acessíveis, podendo o freio de Paquetá conquistar alguns triunfos.

Está bem armado o Tinoco para a extraordinária.

AS MONTARIAS

Quidan vai correr em Cidade Jardim

Foi embarcado segunda-feira pela manhã para São Paulo o cavalo Quidan, atualmente com seu preparo entregue a Alcides Moraes. Acompanhando o antigo defensor do Stud Peixoto de Castro, seguiu o treinador Silvio Moraes. Ontem pela manhã, foi também Ozer Moura que, será o condutor de Quidan em Cidade Jardim. O cavalo levou para a capital paulista um trabalho suave em 1.300 metros, realizado domingo pela manhã, quando marcou para aquela distância 86" com sobras.

Adiantamos que, Quidan não foi inscrito esta semana em S. Paulo.

Ontem pela manhã, em palestra com o repórter do D. C., Joel Tinoco, falando de suas montarias, assim se expressou:

— Amanhã vou montar cinco parêlhos com chance de vitória. Exceto o cavalo GOAL, que dizem ter vindo de uma vitória duvidosa, gosto muito de todas elas.

— Qual a melhor na sua opinião?

— SARINHA! Esta equinha vem correndo com bastante regularidade e deverá lutar mais uma vez pelo triunfo.

— E o ZATOPEK? Indagamos de Tinoco, lembrando que o torcido conseguiu "desencabular" depois de alguns fracassos seguidos.

Joel Tinoco sorriu levemente e respondeu:

— O páreo é bom, mas desta feita tem um MARTELO para atrapalhar; entretanto, como "bicho atarrasado repete"...

— Gosta das restantes?

— MARITACA vai muito bem na turma e distância. Mas para ser franco, por incrível que pareça, considero a montaria do cavalo Felino com maior possibilidade...

MUITA FE!

Joel Tinoco durante a palestra mostrou-se muito entusiasmado com as montarias para a extraordinária de hoje à tarde na Gávea.

O freio de Paquetá leva fé ilimitada em seus pilotos e acredita que possa vencer alguns páreos, caso a sorte não lhe abandone.

A hora já foi adiantada e Tinoco precisava ainda trabalhar alguns parêlhos e se despediu, arrematando:

— Não se esqueça de fazer uma acumulada com as minhas montarias... o Carnaval está aí e pode ser que você arranje para a fantasia...

feita tem um MARTELO para atrapalhar; entretanto, como "bicho atarrasado repete"...

— Gosta das restantes?

— MARITACA vai muito bem na turma e distância. Mas para ser franco, por incrível que pareça, considero a montaria do cavalo Felino com maior possibilidade...

MUITA FE!

Joel Tinoco durante a palestra mostrou-se muito entusiasmado com as montarias para a extraordinária de hoje à tarde na Gávea.

O freio de Paquetá leva fé ilimitada em seus pilotos e acredita que possa vencer alguns páreos, caso a sorte não lhe abandone.

A hora já foi adiantada e Tinoco precisava ainda trabalhar alguns parêlhos e se despediu, arrematando:

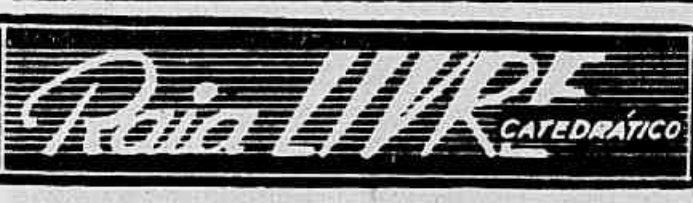
— Não se esqueça de fazer uma acumulada com as minhas montarias... o Carnaval está aí e pode ser que você arranje para a fantasia...



Joel Tinoco, quando falava com o repórter do D. C.

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

O Diário Carioca APONTA	
GUAMARA — MARITACA	13
MARTELO — ZATOPEK	12
EMOAZE — QUILHA	12
TIO GABRIEL — CACAÚ	13
G. FLIGHT — LETRADO	12
PRISCO — COROMY	12
TIO AMARAL — DINGO	33



Em Cidade Jardim será realizado, no próximo domingo, o G. P. "Governador do Estado", em 2.000 metros. Avulta no pequeno "campo" da prova — sete inscrições — o cavalo AWAY, que correrá em parêlho com MANCERO (provavelmente). Seus rivais são fraquíssimos, como TITANIC, ESTOPIM, NERU e RETOUCE. O melhor mesmo parece ser o companheiro MANCERO. Juan Zuniga é de opinião que AWAY vai dar um "passado". Considera o melhor do lote, depois da parêlho do Seabra, o TITANIC, mas esse é tido pelo treinador chileno, como um bom animal de "handicap" e nada mais. Serão 200 mil "pratas" para a "exininha" dos Seabra. Ou talvez 250, com a formação da "dobradinha" onze...

Apenas 56 animais foram inscritos nos sete páreos da reunião de hoje na Gávea. Até ontem já haviam sido declarados 8 "forfaits" e 2 exclusões. O número ficou, pois, reduzido para 47. Hoje pela manhã novas "forfaits" deverão acontecer. Programas tipo Corréas, com dois páreos de cinco inscrições, dois de seis e apenas os páreos do "betting" com 10, 14 e 7 inscrições. A "extraordinária" vai mal...

Luz Rígoni montará logo mais DIABRURA (1.º), REFEM (4.º), HOLOMETRO (5.º), COROMY (6.º) e TIO AMARAL (7.º). Os melhores são DIABRURA, REFEM e TIO AMARAL. Deve ganhar com o último e com os outros dois "melhores" vai fazer força.

Na opinião deste vosso cronista, que gosta de "derrubar", como todo cronista de turfe, as melhores indicações para hoje à tarde, na Gávea, são: DIABRURA, MARTELO, QUILHA, TIO GABRIEL, TARIMBEIRO, EVER WINNER e TIO AMARAL.

O segundo páreo de domingo próximo, na Gávea, deverá constituir-se num "pega" sensacional entre os ligeiros MORISCO e ESPUMOSO. Ambos com 58 quilos, dando peso a todos os adversários, mas em forma excelente e constituindo uma dupla certa.

Um leitor telefona para saber se o cavalo HOLMIO, inscrito no 7.º páreo de domingo é aquele mesmo anotado recentemente num programa da Gávea e que fez "forfait". Claro que é. Não há nem pode haver, no turfe carioca, dois animais com o mesmo nome. Naquela dia o HOLMIO era levado na certa e deserto... A poule não compensava. Volta, agora, com as mesmas "fumaças". Olho nele!

Programa para sábado e domingo na Gávea

Montarias prováveis

Corrida de sábado

1.º Páreo — As 14.20 — 1.800 Metros — Cr\$ 40.000,00

1	Quasmodon, O. Ullha	56
2	Eltorro, L. Rígoni	56
3	Bezeza, L. Vieira	54
4	Professor, X. X.	56
5	Scot, D. Moreira	56
6	Juarez, J. Ramos	54

2.º Páreo — As 14.45 — 1.600 Metros — Cr\$ 30.000,00

1	Demolifur, A. Araújo	58
2	Acude, L. Leighton	58
3	Quasmodon, O. Ullha	56
4	Noacate, O. Ullha	56
5	Windsor, L. Rígoni	54
6	Walter, D. Almeida	56
7	El Gin, P. Simões	54

3.º Páreo — As 15.15 — 1.300 Metros — Cr\$ 65.000,00

1	Rupim, J. Marchant	55
2	Jagol, G. Silva	55
3	Quasmodon, O. Ullha	56
4	Chrl, D. Moreira	55
5	Orson, D. P. Silva	55
6	Descent, D. Moreira	55

4.º Páreo — As 15.45 — 1.400 Metros — Cr\$ 60.000,00

1	Fair Game, L. Rígoni	55
2	Whet, X. X.	55
3	Whet, J. Portillo	55
4	Gorro, D. P. Silva	54
5	Marigaster, L. Lins	55
6	Bucos, X. X.	55
7	Ever Night, X. X.	55
8	Cabo Verde, X. X.	55
9	Descent, D. Moreira	55
10	Gunga Din, X. X.	55
11	Famoso, O. Ullha	55

5.º Páreo — As 16.15 — 1.500 Metros — Cr\$ 65.000,00

1	Pallas, O. Ullha	55
2	Revela, J. Marchant	55
3	Diabruva, X. X.	55
4	Rumla, J. Martins	55
5	Junio, T. Timco	55
6	Alhambar, D. Moreira	55
7	Serra Branca, L. Rígoni	55

6.º Páreo — As 16.45 — 1.400 Metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting

1	Rainha (ex-Flu), A. Araújo	56
2	Jonissu, J. Marinho	56
3	Frans, D. P. Silva	56
4	Frans, D. P. Silva	56
5	Forja, A. Reis	56
6	Aguira, J. Timco	56
7	Reinada, L. Rígoni	56
8	Bravata, L. Rígoni	56
9	Ulanita, O. Ullha	56
10	Andara, L. Araújo	56

7.º Páreo — As 17.15 — 1.600 Metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting

1	Soberano, J. Poritinho	56
2	Montanha, J. Timco	56
3	Alpino, X. X.	52
4	Guilmar, G. Almeida	52
5	Reuno, L. Leighton	52
6	Vardum, J. Marchant	52
7	Guamb, D. Ferreira	50
8	Guamb, D. Ferreira	50
9	Thunderbolt, X. X.	50
10	Macaco, X. X.	50
11	Enocet, A. Nahl	50
12	Tangedor, P. Fernandes	52

8.º Páreo — As 17.45 — 1.400 Metros — Cr\$ 35.000,00 — Betting

1	Gulfstream, L. Rígoni	54
2	Ostra, não corre	50
3	Macaco, X. X.	50
4	Path Finder, O. Ullha	50
5	Philidor, L. Lins	52
6	Reuno, L. Leighton	52
7	Grumete, X. X.	54
8	Ponche Claro, não corre	50
9	Reuno, L. Leighton	52
10	Dom Euvaldo, D. Ferreira	58

Corrida de domingo

1.º Páreo — As 14.20 — 1.600 Metros — Cr\$ 60.000,00

1	Midair, A. Araújo	55
2	Japonar, G. Silva	55
3	Cleofas, L. Rígoni	55
4	Pinga Fogo, O. Ullha	55
5	Trinoli, D. Ferreira	55

2.º Páreo — As 14.45 — 1.400 Metros — Cr\$ 40.000,00

1	Morisco, J. Marchant	58
2	Esponoso, L. Rígoni	55
3	Insallha, M. Henrique	55
4	Reuno, L. Leighton	52
5	Batallier, G. Almeida	52
6	El Banderia, B. Marinho	50

3.º Páreo — As 15.15 — 1.300 Metros — Cr\$ 75.000,00

1	Geranio, J. Martins	55
2	Parcanabi, L. Rígoni	55
3	Jacourd, G. Silva	55
4	Cunhambebe, D. P. Silva	55
5	Remo, N. X.	55
6	Verde, J. Ferreira	53

4.º Páreo — As 15.45 — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00

1	Saraninha, J. Ramos	54
2	Te Belinho, P. Labre	52
3	Reuno, L. Leighton	52
4	Holometor, B. Marinho	54
5	Revela, X. X.	58
6	Sombrero, B. Reis	52
7	Luana, G. Almeida	52
8	Skelet, G. Silva	56
9	Tio Felix, X. X.	56

5.º Páreo — As 16.15 — 1.500 Metros — Cr\$ 35.000,00

1	Idu, L. Rígoni	56
2	Correio, O. Ullha	58
3	Pandero, J. Marchant	58
3	Dinco, A. Araújo	52
5	Libbet, B. Marinho	52
5	Herval, G. Silva	52
6	Edm, X. X.	52
7	Katana, X. X.	52
8	Miguel Petreia, não corre	54

6.º Páreo — As 16.45 — 1.400 Metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting

1	Islandia, G. Silva	56
2	Sea Par, D. Silva	56
3	Florestella, L. Rígoni	56
4	Avlanche, L. Vieira	56
5	Gaur, J. Fernandes	56
6	Mits Grace, X. X.	56
7	Boca Linda, A. Reis	56
8	Xapuri, L. Lins	56

7.º Páreo — As 17.15 — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00 — Betting

1	Clitor, L. Rígoni	55
2	D. Manoel (ex-Ariolar), Amal	58
3	Morena Linda, J. Marinho	54
4	Parlan (ex-Murabitaba), H. Lima	60
5	Manecor, L. Vieira	58
6	Sardo, B. Marinho	58
7	Holmia, A. Rosa	52
8	Gu, G. Silva	52
9	Rosenbuch, J. Fernandes	52
10	Stropo, X. X.	60
11	Manecor, X. X.	60

8.º Páreo — As 17.45 — 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00 — Betting

1	Jonfor, L. Rígoni	56
2	Bocudo, X. X.	56
3	Tejucapupo, P. Simões	56
4	Bazar, N. X.	56
5	Carlo, G. Almeida	56
6	El Monte, J. Martins	56
7	Igaratim, G. Silva	56
8	Emilio, O. Ullha	56
9	Chico, X. X.	56

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Orquestras vão tocar em todos os clubes

Dirigentes acordaram reunidos ontem no Ginástico Português

Os representantes dos grandes clubes cariocas chegaram a um acordo com os dirigentes das sociedades arrecadoras dos direitos autorais, segundo o qual esses direitos serão cobrados na base geral de 20% sobre os do ano passado.

Quanto à existência de um guichê único para a cobrança das taxas autorais, combatido pelos músicos e anteriormente pelos próprios clubes, decidiram estes, por proposta do presidente do Tijuca Tennis Clube, aceitá-lo, por se tratar de medida de ordem interna das sociedades, alheia a intervenções estranhas.

O ACORDO

São as seguintes as decisões constantes do acordo a que chegaram os clubes e as sociedades (UBC e SBACEM):

1.º — Os clubes que, no ano passado, pagaram às duas sociedades a taxa autorial, este ano pagarão a mesma taxa, acrescida de 20%, desde que estejam cobrando a mesma mensalidade do ano anterior.

2.º — Os clubes que aumentaram sua mensalidade, pagarão a taxa correspondente ao preço atual na (Conclui na 2.ª pág.)

Manobra política os ataques contra o diretor da E. F. Goiás

— As acusações feitas ao major Mauro, diretor da Estrada de Ferro Goiás, procurando envolvê-lo em crime de homicídio que jamais cometeu, com o qual não compactuou, constituem parte da campanha inescrupulosa de um grupo de interessados em evitar que a sede da cidade ferroviária se transfira para Goiás, onde já devia estar há muito tempo — declarou ao D.C. o sr. Togo Gomes de Almeida, presidente do Partido Republicano, seção de Goiás.

Essas declarações foram provocadas não só pelo noticiário divulgado no Rio por uma comissão vinda de Araguari, como pelo trabalho de outra comissão, que reivindicou a permanência da sede da E. F. Goiás nessa cidade do Triângulo Mineiro.

GOIANO CONTRA GOIÁS

Explicou o sr. Togo Gomes de Almeida:

— O caso da E. F. Goiás está tomando um rumo nitidamente eleitoral. Liderando a Comissão mineira que veio ao Rio, em nome do povo de Araguari, reclamar contra a mudança da sede da Estrada para Goiânia, está o Prefeito Adalberto Amorim, meu conterrâneo da velha cidade de Goiás. É lamentável que tal cidadão, descendente de uma tradicional família, tenha perdido o senso de responsabilidade e o raciocínio, para vir ao Rio em missão com tal objetivo.

Nenhuma justificativa

— Essa é uma incumbência mesquinha, prejudicial aos interesses de toda a comunidade goiana e do Brasil, porque esse Judas goiano sabe que a única razão para ter a E. F. Goiás permanecido 45 anos com a sua sede em Araguari é que aconteceu lá o início da sua construção. Hoje, a Estrada corre alguns quilômetros dentro de Araguari e quinhentas vezes mais dentro do Estado de Goiás, circunstância que, por si só, fala contra qualquer pretensão desse grupo de aproveitadores que, pela falta de qualquer maneira, impõem que a sua sede se fixe em Goiânia.

Não poupam

— Nesse afã, os demagogos não poupam sequer o nome do major Mauro, indo ao extremo de lhe (Conclui na 2.ª pág.)



Os presidentes da UBC, do Tijuca, do Ginástico, do Caiçaras e da SBACEM, na reunião de ontem, em que ficou resolvido o caso da transferência dos direitos autorais

Muito cinematográfico e pouco social o Festival de S. Paulo

S. PAULO (De Otávio Bonfim e Antônio Rocha, enviados especiais do DIÁRIO CARIOCA) — Este Festival está sendo, realmente, "mais cinematográfico" do que social, o que constitui uma surpresa e uma decepção para quem esperava dele um acontecimento sobre o mundo. As "reuniões", oficiais ou particulares, têm sido poucas, e estão sendo oferecidas, isoladamente, a uma e outra delegação.

Resta, assim, para quase todos, as Seleções, as Jornadas Nacionais, e, sobretudo, as Retrospectivas, com seus "grandes momentos de cinema", o que tem dado a essa Mostra, um cunho acentuadamente cultural e educativo, fato este, aliás, frizado pelas mais lúcidas personalidades aqui presentes.

CONGRACAMENTO ARTÍSTICO

A ausência de prêmios retirou do Festival o interesse comercial dos similares de Cannes e Veneza, dando-lhe um caráter de conagração artística, como bem disse Leão de Barros, o conhecido realizador lusitano.

E esta aproximação é um fato, vendo-se, diariamente, diretores, produtores, gente da indústria, e os próprios artistas, todos das mais diferentes nacionalidades, em animadas palestras. Ainda ontem Melynn Le Roy ofereceu um almoço (a que estiveram presentes) às delegações italiana e argentina, o qual decorreu num suntuoso ambiente de confraternização, e em que, incidentalmente, foi debatido o problema de maior entendimento e intercâmbio entre os países produtores.

Sentido educativo

Não acreditamos que qualquer ou Festival Internacional apresente programa cultural e educativo de grande alcance quanto este, entendidos aqueles termos em sentido geral ou estritamente cinematográfico.

Cerveja e chope vão ser tabelados para o Carnaval

A Cofap vai se reunir, hoje, para tabelar os preços das bebidas (alcoólicas e refrigerantes) a fim de impedir explorações durante o Carnaval.

O chope e a cerveja serão tabelados em caráter excepcional e a tendência da Cofap é manter os preços do momento.

ESTÍMULO AO VÍCIO

O controle de preços das bebidas alcoólicas só será exercido no período carnavalesco, com o objetivo de proteger o público da especulação. Passado o Carnaval, a tendência será liberá-las, pois entende a Cofap que um tabelamento, no caso específico das bebidas alcoólicas, seria estimular o vício.

Quanto aos refrigerantes, o tabelamento terá caráter permanente. O plenário da Cofap também tratará hoje, do tabelamento da carne, que estava sendo reexaminado por uma subcomissão. Foram apurados os lucros dos frigoríficos, faltando de que se ressaltou o primitivo relatório dos técnicos da Cofap. Essa apuração, entretanto, bem como a revisão feita nos cálculos da matéria, não alterará os preços tabelados e de que demos, em tempo, notícia circunstanciada: filé mignon a 85 cruzeiros; carne de primeira (alcatra, chã, patinho), a 22 cruzeiros; de segunda, (13,00 e a popular a Cr\$ 5,00).

Acúcar e refrigerantes

Também figuram na pauta o açúcar, cujo problema está resolvido em parte, com a concessão de 30 centavos para as refinarias, terá os estudos concluídos para o acréscimo de mais Cr\$ 1,50, julgados necessários, ainda para atender aumento de salários, pela autarquia que superintende o assunto, para plantações e pessoal das usinas.

ABSOLUTO O FLUMINENSE



Candidato Barroso de Sousa, do Fluminense, registrou o melhor tempo da noite inaugural do Campeonato Carioca de Natação, realizada ontem, no estádio aquático do Vasco da Gama, ao levantar a prova de 200 metros, nado de peito clássico, tornando-se a maior figura das que participaram do torneio e contribuindo para a quase oblação do 10.º Campeonato Carioca consecutivo do Fluminense. — (Reportagem na 2.ª página)

Tôda a renda do país esgotada em salários

LILI, A 'RAINHA'



Uma coisinha assim se resfriou. Uma coisinha assim está doente. Uma coisinha assim, 24 horas depois de se consagrar Rainha das Atrizes de 1954, apunhou uma gripe que está fazendo perigo sua graciosa presença nas festas da Coração. Lili Marlene doente, depois que tanta gente adoeceu por causa dela. Esse busto, esses braços, esse corpo, enfim, aquecido ao sol de Copacabana, está agora sob lençóis, trilhando de frio, neste verão calmosito do Rio, a 38 graus de febre. Corre, corre, penicilina, que a Rainha está doente!

Forçosa a emissão se for duplicado o atual salário mínimo

"Se o salário-mínimo for elevado para o dobro, como se pretende, a renda do país não bastará para fazer face às despesas" — declarou o sr. Ademair de Faria, na última reunião da Federação das Indústrias, citando dados da Fundação Getúlio Vargas.

Argumentou o sr. Ademair de Faria: o aumento do custo da vida, no último ano, atingiu a 31 por cento, enquanto que a majoração proposta para o salário-mínimo é de 100 por cento; ora, a renda nacional sendo de 159 bilhões de cruzeiros e a remuneração do trabalho alcançando 120 bilhões, logo, se houver elevação de salário nessa base, teremos um "déficit" de cerca de 80 bilhões de cruzeiros.

CONGELAMENTO OU EMISSÃO

O sr. Ademair de Faria acrescentou que face à medida em vista (aumento do salário-mínimo na base proposta) só se pode chegar a duas conclusões: a intervenção do poder público, congelando os preços, e que será danosa à economia nacional e impossível com o atual sistema cambial; ou uma superinflação, também desastrosa e que anulará, de imediato, qualquer vantagem salarial concedida aos empregados, cujo poder aquisitivo não terá nenhuma melhoria.

Contestando Getúlio

O sr. Ademair de Faria falou, apresentando um trabalho do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, sob sua direção. O sr. Afonso Campiglia lembrou que o Presidente da República, em recente discurso, afirmou ultrapassar de 300 bilhões a renda nacional, o que divergia dos dados da Fundação Getúlio Vargas. A explicação veio, a seguir, revelando o sr. Ademair de Faria que os dados levados ao Presidente foram tomados de declarações do imposto de renda, incluindo-se neles até os rendimentos. (Conclui na 2.ª pág.)

Ônibus: aumento ou greve

Reunião decisiva tentando evitar a greve dos motoristas e trocadores de ônibus terá lugar hoje, às 10 horas, no Ministério do Trabalho, perante o Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Carlos Scherwin Filho.

Os empregados nas empresas de ônibus desta Capital haviam dado prazo, até esta data, para solução de suas reivindicações (jornada fixa de Cr\$ 180,00, cumprimento do lei de 8 horas, estabilidade no emprego e férias), sob pena de paralisação dos serviços de transportes que prestam.

Aumento de tarifas

Falando ao D. C., o diretor do Departamento Nacional do Trabalho (Conclui na 2.ª página)

Destruíram o recibo que Ari Barroso mandou averbar

O empregado que Ari Barroso mandou ao Ministério da Fazenda (guichê 50), levar para averbação um recibo no valor de Cr\$ 10.000,00, voltou com o documento em pedaços: o funcionário do guichê o rasgou, porque o rapaz não sabia informar o valor da escritura referida no texto da quitação.

Estranhando o procedimento do servidor, Ari Barroso conseguiu reconstituir o seu recibo e o trouxe à redação do D.C., para reclamar publicamente contra essa prática absurda, antes que ela faça escola nas repartições.

AVERBOU POR MENOS

Contou o empregado de Ari que, obtendo resposta satisfatória, destruiu tudo.

O compositor comentou, na redação do D. C.:

Essa maneira de resolver dificuldades é inovação no serviço público que não posso compreender. O recibo era a prova de que eu pagara a última prestação de um terreno, que adquiri. Tratava-se, portanto, de um documento privado. Espero que os chefes do funcionário culpado expliquem a sua atitude e que me ofereçam alguma satisfação pelo ocorrido.

Hoje, fechará o comércio de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 17 (D.C.) — Todo o comércio de Petrópolis fechará suas portas amanhã, quinta-feira, no início da tarde, como demonstração de solidariedade à Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agrárias, que ontem cercaram as suas portas, e em respeito à revogação da Lei que institui as novas fiscalizações.

Espera-se que a Indústria, também encerre os seus trabalhos ao meio-dia. Os bancos, funcionários no horário de sábado, ou seja, de 9,30 às 11 horas.

Homenagem

Na reunião das classes produtoras, realizada ontem, na Associação Comercial de Petrópolis e que terminou às 2 horas de hoje, foi prestada uma grande homenagem aos senhores Ernesto Lima Ribeiro, presidente da F.F.C.I.A., e da Associação Comercial de Campos, e a Carlos de Freitas Quintela, líderes das classes produtoras pela atuação que ambos tiveram na campanha contra a nota fiscal.

É esperado que o Governo do Estado não vote nem sancione o decreto de revogação, deixando esgotar o prazo de dez dias para que vá à promulgação do presidente da Assembleia Legislativa.

Reflexo do memorial dos coronéis na luta pró-quinquênios

O presidente do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios convocou para a semana próxima uma reunião de sua Comissão Diretora, a fim de examinar os reflexos que poderá ter o memorial dos coronéis sobre o andamento da campanha pela concessão de aumentos quinquênios automáticos ao funcionalismo público.

No memorial são feitas críticas ao projeto 1.082/50 na parte em que se reestruturam as carreiras de nível universitário superior, sem que as forças armadas (cujos oficiais são também de formação universitária superior) seja concedido igual tratamento.

QUESTÕES SEPARADAS

Esse pronunciamento afeta a campanha dos servidores pró-quinquênios de vez que ela pretende a aprovação pelo Congresso, de uma emenda ao projeto 1.082. Entretanto, é pensamento geral no Movimento que o memorial dos coronéis não representa oposição a essa medida, de vez que, nessa emenda, são cogitados simplesmente os quinquênios, sem reestruturação das demais carreiras.

São os seguintes os pontos de vista dominantes entre os dirigentes do Movimento e que provavelmente se refletirão hoje, através da palavra de sua Comissão Diretora:

a) a emenda 109 pode ser incorporada ao projeto 1.082-50, sem, no entanto, incorrer na crítica feita aos dispositivos restantes, de vez que não pretende mais do que assegurar aos servidores públicos melhoria automática de vencimentos, por tempo de serviço, como compensação da alta do custo de vida e do acréscimo natural de obrigações de ordem econômica que se verifica enquanto tais as promoções;

b) mesmo o memorial dos coronéis reconhece a impossibilidade em que vivem os oficiais de vencimentos mais reduzidos, portanto nada tem de contrário a que os servidores, cuja imensa maioria percebe mínimos estipêndios, reivindiquem pelo menos a segurança de melhorias periódicas;

c) assim sendo, o memorial dos coronéis, em lugar de se constituir em elementos contra a aprovação da emenda, reforça os argumentos em favor dos aumentos quinquênios, demonstrando que todas as classes estão fortemente atingidas pela angústia imposta pelos limites insuficientes e a falta de oportunidade de melhorias, no regime atual para todo o serviço público.

A comissão diretora

Compõem-se a Comissão Diretora do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios dos srs. Joaquim Reis (presidente), Durval Viana Ferraz, Gil Gomes, Vanderlei Viana, Eurith Magalhães, Elísio Santos, Godofredo Araújo, Jair C. Galvão, José Andrade Nóbrega, Fenelon Moreira, Laiffete Bastos, José Sebastião Carneiro e Francisco de Sousa Valente.

Concluídas as obras em Botafogo

Foram concluídas ontem, as obras que a Municipalidade estava realizando na Praia de Botafogo, referentes às vias de acesso para Urca, ruas Voluntários da Pátria, São Clemente e Passagem, sendo as mesmas entregues ao tráfego.



Ari Barroso apresenta o seu recibo, a custo, reconstituído, depois do dano que resultou da tentativa de averbação no Ministério da Fazenda

Patrões e empregados vão eleger os conselhos: Institutos

Estão prontas as instruções que regerão as eleições para membros dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões: os pleitos serão de âmbito nacional e se processarão na base sindical (para empregados e empregadores), com data marcada para o próximo dia 5 de março, quando todos os sindicatos deverão reunir-se e escolher seus delegados-eletores.

POSTAS DE LADO AS AUTARQUIAS

Há entretanto, a considerar a situação das autarquias, que não podem ser sindicalizadas, e que, portanto, ficarão sem representação. Entre outras, a SNAPP (Serviço de Navegação do Amazonas), Administração do Porto do Rio de Janeiro, Serviço de Navegação da Baía do Prata, Costeira, parte do Lóide Brasileiro, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, etc. As instruções anteriores, embora a lei não cogitasse do caso, estabeleciam normas especiais que, desta vez, não serão renovadas, segundo informações que nos foram prestadas no Departamento Nacional da Previdência Social, onde esteve reunida a comissão encarregada do assunto.

Hoje, deverá ser entregue o relatório do sr. Waldyr Niemeyer, diretor do DNPS, ao titular da pasta do Trabalho, capando o trabalho da referida comissão.

O juiz despachou Diderot para a O. dos Advogados

O juiz da 4.ª Vara Criminal Indeferiu, pela segunda vez, por falta de fundamentos, o requerimento do advogado Diderot Ivtivy, que pediu a presença em Juízo do Ministro da Guerra, sob a alegação de um "aviso" do Ministério da Guerra, que o Exército apoiaria a criação de uma estátua à "Mãe Preta" em honra do povo brasileiro.

O juiz da 4.ª Vara, após indeferir liminarmente o novo petição do advogado Diderot Ivtivy, mandou tirar cópia daqueles seus requerimentos, a fim de enviá-los à Ordem dos Advogados para as devidas providências.

A DÚVIDA DO ADVOGADO

O advogado Diderot Ivtivy, que se julgou ofendido pelo "aviso" do Ministério da Guerra, enumerou em seu primeiro requerimento (também indeferido) as causas que o levaram a pedir explicações ao Ministro da Guerra, alegando, principalmente, que o "aviso" continha expressões de sentido equivocado.

O sr. Diderot Ivtivy desejava saber, entre outras coisas, o que o Ministro da Guerra queria dizer na realidade, quando se referiu à Mãe Preta com as palavras "figura admirável, tantas vezes cantada".

Enviado ao Congresso o projeto sobre pensões dos militares

O Presidente da República assinou mensagem ao Congresso, acompanhando o projeto de lei que modifica a legislação referente às pensões dos militares, e segundo a qual o benefício é atribuído exclusivamente aos herdeiros do militar falecido, voltando a contribuição a ser de um dia de vencimentos.

Relativamente às viúvas, o projeto de lei sobre as pensões militares estabelece que as mesmas continuarão a receber as pensões, mesmo no caso de um novo casamento.

MONTEPIO A MEIO SÓLD

Outra inovação introduzida pelo projeto de lei na legislação em vigor que dispõe sobre as pensões dos militares, é a que engloba o montepio e meio sóldo sob a denominação única de "pensão militar", sem prejuízo do valor do benefício.

O montepio de vida

O projeto de lei trata também da simplificação do processo de habilitação, a fim de promover maior rapidez na concessão do benefício, e estabelece que os militares expulsos ou demitidos, ou mesmo suas famílias, possam continuar como contribuintes do chamado "montepio de vida", para não privar os últimos do benefício da pensão.